



27 de janeiro de 2025  
PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES  
3º trimestre de 2024

## VIAGENS DOS RESIDENTES INVERTERAM TRAJETÓRIA DESCENDENTE E CRESCERAM NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024

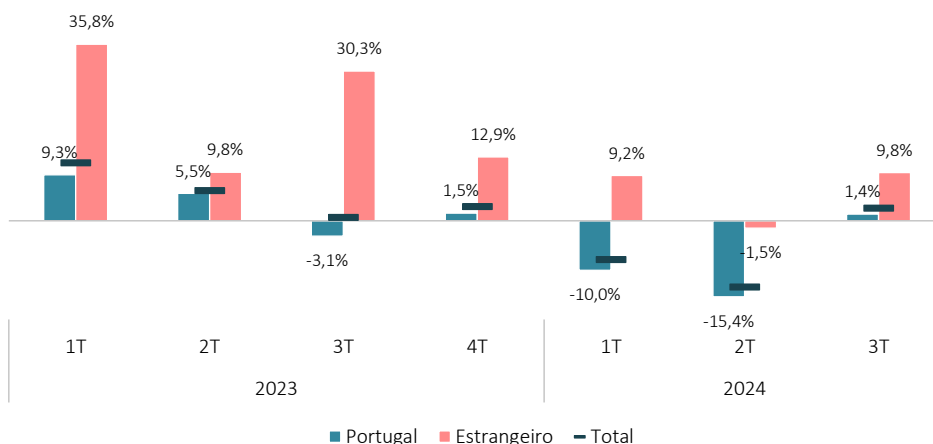
No **3º trimestre de 2024**, as viagens realizadas pelos residentes em Portugal cresceram 2,6%<sup>1</sup> (após -13,4% no 2ºT 2024), totalizando 8,2 milhões. As viagens em território nacional inverteram a trajetória descendente dos dois trimestres anteriores e aumentaram 1,4%, atingindo 6,9 milhões (84,2% do total de deslocações). As viagens com destino ao estrangeiro registaram um acréscimo de 9,8%, totalizando 1,3 milhões de deslocações (15,8% do total).

A principal motivação para viajar, no **3º trimestre de 2024**, continuou a ser o “lazer, recreio ou férias”, estando na origem de cerca de 5,6 milhões de viagens dos residentes (67,7%, +1,1 p.p.<sup>2</sup> face ao 3ºT 2023). O segundo principal motivo foi a “visita a familiares ou amigos”, que originou 2,1 milhões de viagens (26,1% do total, +0,4 p.p. face ao 3ºT 2023).

Os “hotéis e similares” concentraram 25,2% das dormidas (11,6 milhões) resultantes das viagens turísticas dos residentes no **3º trimestre de 2024**, sendo superados pelo “alojamento particular gratuito”, que se manteve como a principal opção de alojamento (53,6% das dormidas), ao acolher 24,8 milhões de dormidas nas viagens de residentes.

No processo de organização das deslocações, a internet foi utilizada em 30,2% das situações (+1,7 p.p.), tendo este recurso sido opção em 67,3% das viagens para o estrangeiro (+3,4 p.p.) e em 23,3% das realizadas em território nacional (+0,8 p.p.).

Figura 1. Variação (%) homóloga das viagens dos residentes, por destino, trimestral



<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação indicadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

<sup>2</sup> Na análise de proporções, efetua-se a comparação entre trimestres homólogos.



### Viagens dos residentes cresceram em ambos os destinos

No **3º trimestre de 2024**, as viagens dos residentes em Portugal inverteram a trajetória de decréscimo dos primeiros trimestres de 2024, registando um aumento de 2,6% (-13,4% no 2ºT 2024) e totalizando 8,2 milhões, em resultado do acréscimo nas deslocações em território nacional (+1,4%; -15,4% no 2ºT 2024) e para o estrangeiro (+9,8%; -1,5% no 2ºT de 2024).

O número de viagens diminuiu em julho (-5,5%), mas aumentou em agosto e setembro (+8,4% e +2,1%, respetivamente).

No **3º trimestre de 2024**, 84,2% das deslocações dos residentes (83,7% no trimestre anterior) ocorreram em território nacional, totalizando 6,9 milhões de viagens, enquanto as restantes 1,3 milhões tiveram como destino o estrangeiro (15,8% do total; 16,3% no trimestre anterior).

Quadro 1. Viagens, por destino, mensal

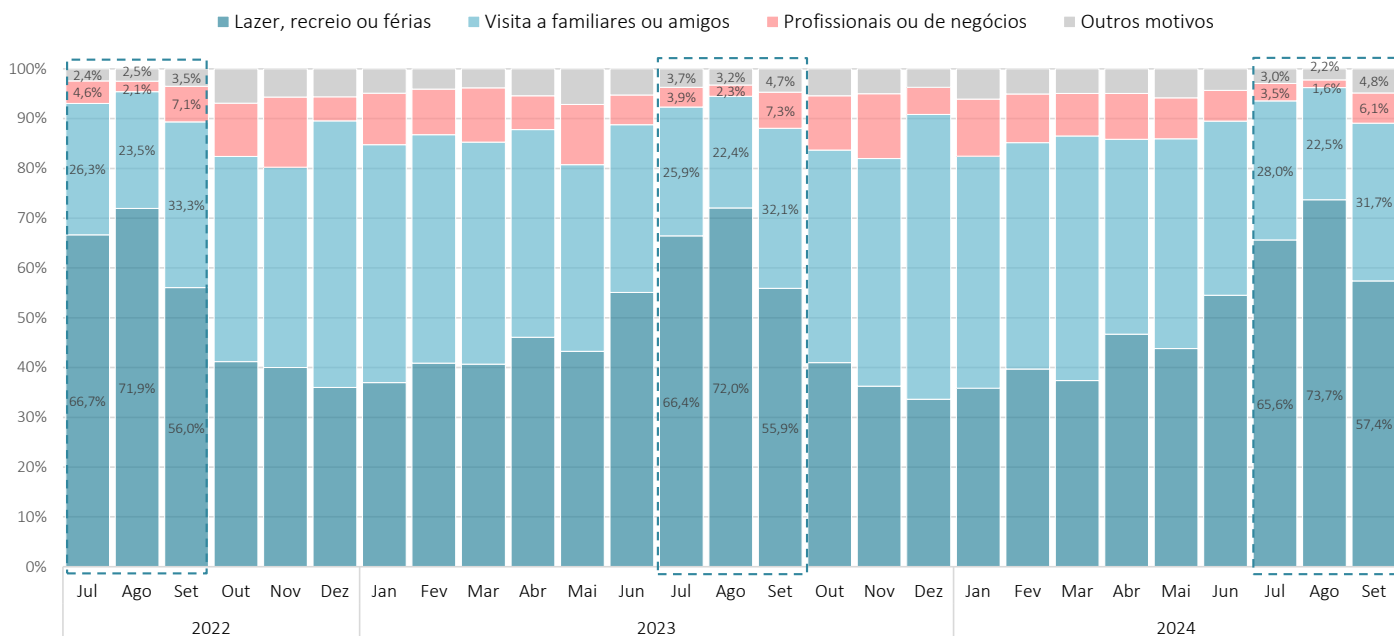
Unidade: 10<sup>3</sup>

MÊS	Total (nº)			Total Portugal (nº)			Total Estrangeiro (nº)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
<b>Total</b>	<b>22 627</b>	<b>23 668</b>	<b>17 595</b>	<b>19 969</b>	<b>20 440</b>	<b>14 897</b>	<b>2 657</b>	<b>3 228</b>	<b>2 698</b>
janeiro	1 373	1 570	1 288	1 275	1 423	1 168	97	148	119
fevereiro	1 538	1 781	1 497	1 401	1 529	1 278	137	252	219
março	1 431	1 502	1 689	1 261	1 352	1 427	170	150	262
abril	1 972	2 177	1 378	1 666	1 873	1 119	306	304	259
maio	1 456	1 546	1 505	1 282	1 334	1 276	174	212	229
junho	1 901	1 933	2 017	1 641	1 636	1 704	260	297	312
julho	2 565	2 523	2 384	2 294	2 192	2 043	271	330	341
agosto	3 614	3 685	3 995	3 206	3 136	3 369	408	548	626
setembro	1 778	1 806	1 844	1 549	1 502	1 512	229	305	332
outubro	1 270	1 297		1 103	1 130		167	166	
novembro	1 350	1 266		1 188	1 080		161	187	
dezembro	2 381	2 583		2 103	2 252		278	331	

O “lazer, recreio ou férias”, tal como no período homólogo, foi a principal motivação para viajar no **3º trimestre de 2024**, originando 5,6 milhões de viagens (+4,2%), que representaram 67,7% do total (+1,1 p.p. face ao 3ºT 2023). As deslocações para “visita a familiares ou amigos” também registaram um acréscimo, +4,3%, em resultado de 2,1 milhões de viagens (26,1% do total, +0,4 p.p. face ao 3ºT 2023), enquanto as viagens por motivos “profissionais ou de negócios” decresceram 18,3%, totalizando 257,6 mil deslocações (3,1% do total; -0,8 p.p. face ao 3ºT de 2023).



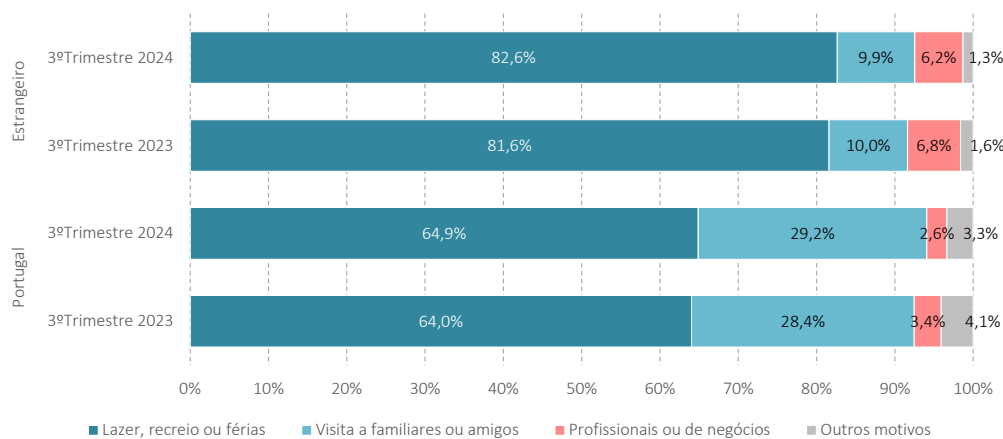
Figura 2. Distribuição mensal das viagens, segundo os principais motivos



### “Lazer, recreio ou férias” continuou a ser a principal motivação das viagens em ambos os destinos

No 3º trimestre de 2024, o “lazer, recreio ou férias” foi a principal motivação dos residentes para viajar, quer em território nacional (64,9% das deslocações nacionais; 4,5 milhões de viagens) quer nas deslocações ao estrangeiro (peso relativo de 82,6%; 1,1 milhões de viagens). O segundo principal motivo das deslocações foi a “visita a familiares ou amigos”, representando 29,2% do total das deslocações em território nacional (2,0 milhões de viagens) e 9,9% das deslocações ao estrangeiro (128,5 mil viagens). Os motivos “profissionais ou de negócios” foram a terceira principal razão dos residentes para viajar nas deslocações ao estrangeiro (6,2%; 80,1 mil viagens).

Figura 3. Distribuição das viagens por motivos, segundo o destino



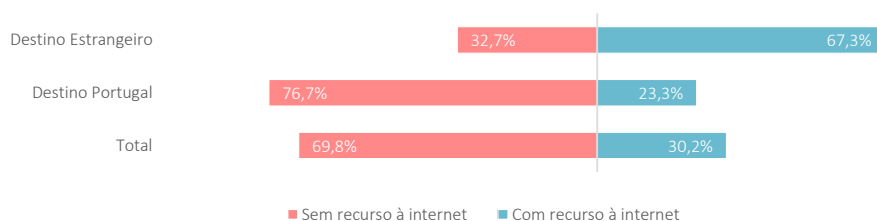


## Marcação prévia de serviços continua a reforçar expressão nas viagens dos residentes, em ambos os destinos

A marcação prévia de serviços foi utilizada em 47,1% das viagens dos residentes realizadas no **3º trimestre de 2024** (+1,1 p.p.), sendo dominante nas deslocações com destino ao estrangeiro (92,9%; +0,5 p.p.), ao contrário das viagens nacionais, em que foi utilizada apenas em 38,6% (+0,6 p.p.).

No processo de organização das viagens, o recurso à internet foi utilizado em 30,2% das deslocações (+1,7 p.p.), tendo maior representatividade na organização de viagens ao estrangeiro (67,3% do total, +3,4 p.p.) do que nas viagens território nacional, em que a utilização deste recurso representou 23,3% do total (+0,8 p.p.).

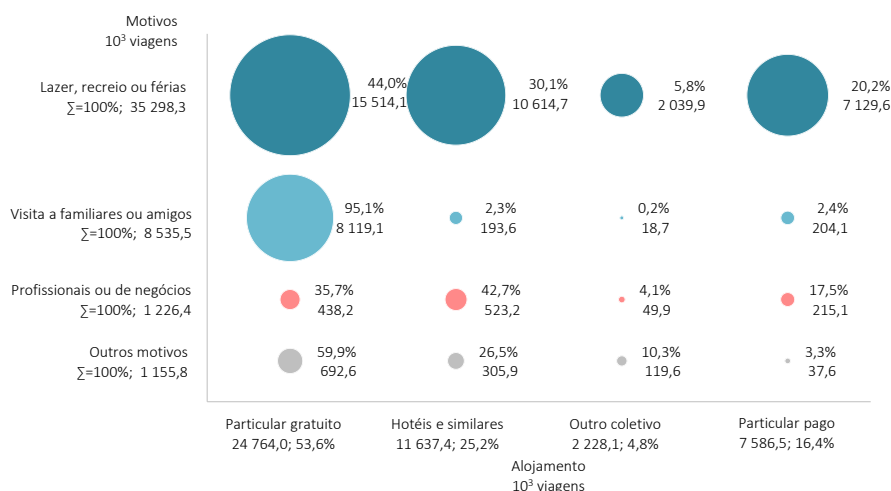
Figura 4. Utilização de internet na organização das viagens, por destinos, 3º trimestre 2024



## “Alojamento particular gratuito” continuou a ser a principal opção nas viagens para “visita a familiares ou amigos” e “lazer, recreio ou férias”

No **3º trimestre de 2024**, o “alojamento particular gratuito” manteve-se como a principal opção de alojamento (53,6% do total), tendo acolhido 24,8 milhões de dormidas nas viagens dos residentes. Este tipo de alojamento teve maior prevalência nas viagens motivadas pelo “lazer, recreio ou férias” (44,0% do total) e nas deslocações em “visita a familiares ou amigos” (95,1%). Os “hotéis e similares” foram a segunda principal opção de alojamento, concentrando 25,2% das dormidas (11,6 milhões). Este tipo de alojamento foi a principal opção nas dormidas em viagens por “motivos profissionais ou de negócios” (42,7%), tendo sido a segunda opção nas dormidas em deslocações por “lazer, recreio ou férias” (30,1%).

Figura 5. Dormidas por motivo da viagem e meio de alojamento, 3º trimestre 2024

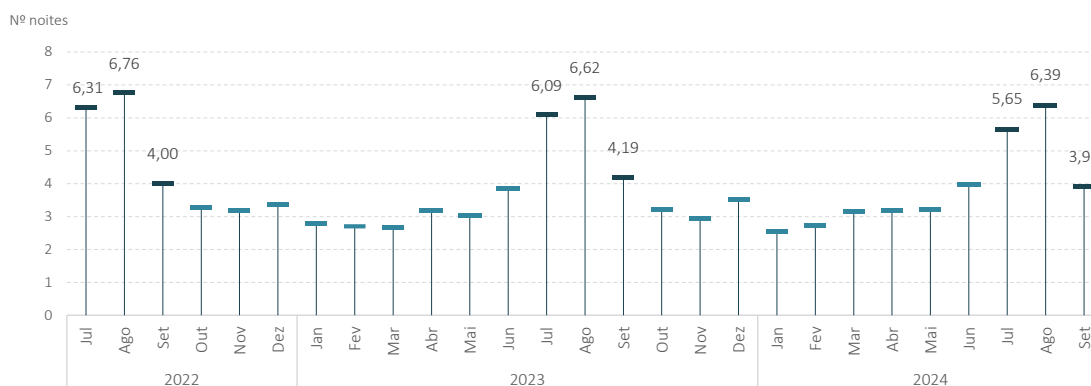




### Duração média das viagens ligeiramente abaixo dos níveis do trimestre homólogo de 2023

No **3º trimestre de 2024**, cada viagem teve uma duração média de 5,62 noites (5,90 no 3ºT 2023). A duração média mais longa foi registada em agosto (6,39 noites; 6,62 em agosto de 2023) e a mais baixa em setembro (3,92 noites; 4,19 em setembro de 2023).

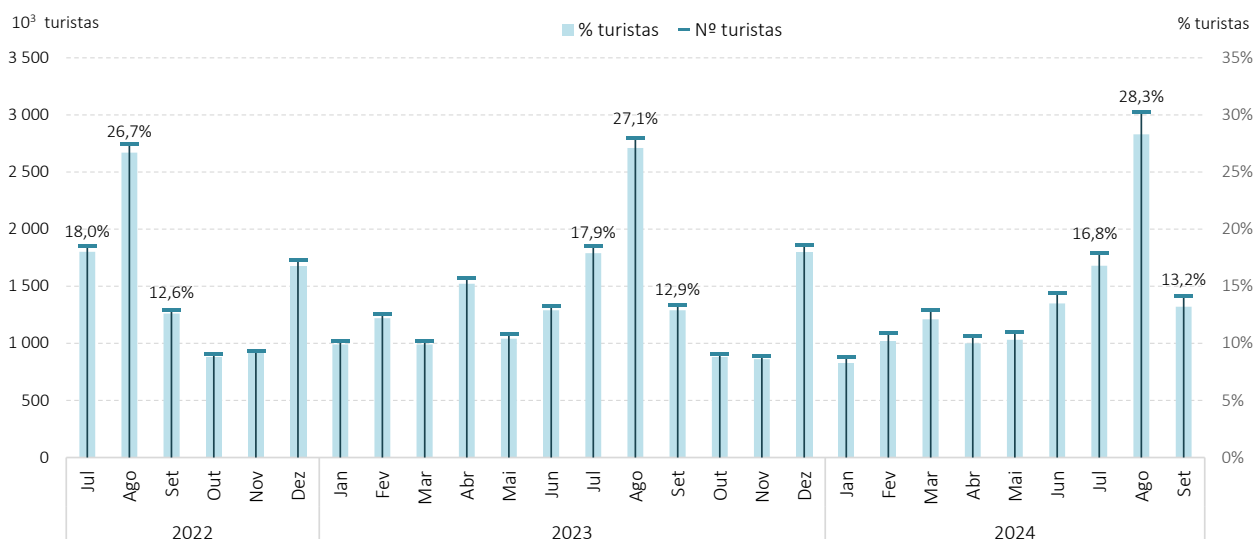
Figura 6. Duração média das viagens, mensal



### Proporção de turistas decresceu face ao 3º trimestre de 2023

No **3º trimestre de 2024**, 39,9% dos residentes fizeram pelo menos uma deslocação turística, -0,9 p.p. face ao mesmo período do ano anterior. Numa análise mensal, e em termos homólogos, a proporção de residentes que realizou pelo menos uma viagem diminuiu em julho (-1,1 p.p.), mas aumentou em agosto e setembro (+1,2 p.p. e +0,3 p.p., respetivamente).

Figura 7. Proporção de turistas na população residente, mensal





## NOTA METODOLÓGICA

Os resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR) são obtidos a partir da inquirição de uma amostra de unidades de alojamento, com rotação de 50% no início de cada ano, mediante recolha telefónica trimestral.

Os resultados neste Destaque são:

Anos até 2023 – definitivos

Ano de 2024 – provisórios

### Principais Conceitos

**Turista** - Viajante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento coletivo ou particular no lugar visitado, independentemente do motivo da viagem.

**Viagem Turística** - Deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

**Ambiente Habitual** - O ambiente habitual consiste na proximidade direta da sua residência, relativamente ao seu local de trabalho e estudo, bem como a outros locais frequentemente visitados. As dimensões distância e frequência são indissociáveis do conceito e abrangem, respetivamente, os locais situados perto do local de residência, embora possam ser raramente visitados e os locais situados a uma distância considerável do local de residência (incluindo noutro país), visitados com frequência (em média uma ou mais vezes por semana) e numa base rotineira.

Uma pessoa possui apenas um ambiente habitual, aplicando-se o conceito tanto a nível do turismo interno como do turismo internacional.

**Hotéis e similares** – Estabelecimentos de alojamento turístico cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

**Outro alojamento coletivo** – Estabelecimentos de alojamento ou locais e instalações que proporcionam serviço de alojamento para turistas, na sua maioria mediante pagamento, incluindo, parques de campismo, colónias e pousadas da juventude, meios de transporte coletivos, campos de trabalho ou de férias, entre outros.

**Alojamento particular gratuito** – Alojamento ocupado pelos turistas e que consiste em 2ª residência ou é assegurado em casa de familiares ou amigos, sem pagamento.

**Alojamento particular pago** – Alojamento privado com ou sem licenciamento para a atividade de alojamento turístico, que proporciona a título oneroso um número limitado de lugares independentes (quartos ou habitação).

---

Data do próximo destaque – 28 de abril de 2025

---